



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

A visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família de Passo Fundo sobre a violência contra o idoso.

AUTOR PRINCIPAL:

Maria Cristina Di Domenico Zanatta

E-MAIL:

maria.ccito@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Nelissandra Cristiane Scorsato Antonioli, Luiz Antonio Bettinelli, Adriano Pasqualotti, Gabriela Pomatti, Cristina Trevisan Telles, Mônica M. Matte e Hélia Anita Pedro

ORIENTADOR:

Luiz Antonio Bettinelli

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Pesquisa Científica

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento populacional é um fenômeno que traz repercussões sociais e econômicas para o poder público, para a sociedade e para a família.

Os problemas relativos à violência têm se agravado significativamente, mas infelizmente trata-se do produto de um crise política, social e econômica que afeta todos os setores da vida social. Sendo a violência um assunto de grande impacto na sociedade e esse tema gerar inúmeros questionamentos, faz-se necessário avaliar a atual situação dos idosos vitimado e os fatores que envolvem o envelhecimento populacional. A violência não é um problema específico da área da saúde. Na atenção básica de saúde, o profissional é peça fundamental para prevenção e controle de violência contra a pessoa idosa (VILELA, 2009). O objetivo do estudo foi conhecer as percepções e intervenções retratadas pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família sobre a violência contra o idoso.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo transversal, de base populacional com profissionais da Estratégia de Saúde da Família, Passo Fundo, 2012. O estudo foi desenvolvido com os profissionais que atuam na estratégia de saúde da Família do município de Passo Fundo. Primeiro realizou-se teste piloto do estudo em duas unidades de saúde no mês de janeiro. No período de março a maio de 2012 foi realizada a pesquisa de campo. Participaram do estudo 124 profissionais da saúde que atuam nas 20 ESF no município de Passo Fundo. O estudo foi autorizado pela Secretaria de Saúde do município de Passo Fundo, e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, protocolo CEP 546/2011, CAAE nº 0279.0.398.000-11. Os dados foram analisados por meio de Software estatístico SPSS, e nível de significância de 5% ($p < 0.05$).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A coleta dos dados nas ESF ocorreu em dois momentos. Primeiro realizou-se o teste piloto do estudo em duas unidades de saúde no mês de janeiro. No período de março a maio de 2012 foi realizada a pesquisa de campo. Foram entrevistados todos os profissionais das 20 unidades em funcionamento nesse período, exceto os que estavam trabalhando a menos de um ano na unidade, os que estavam em atestado sem previsão de retorno ao trabalho e os que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo CEP da UPF sob o número 110. Foram entrevistados 124 profissionais, sendo que 14 (11,3%) eram do sexo masculino e 110 (88,7%) do sexo feminino. Os profissionais atuantes no serviço e efetivamente entrevistados totalizaram 15 médicos, 21 enfermeiros, 55 agentes comunitários de saúde e 33 técnicos e/ou auxiliares de enfermagem. Sessente e nove profissionais (63,7) suspeitaram de algum tipo de maus- tratos ou violência contra o idoso, 75 (60,5%) comunicou aos órgãos competentes ou a outro profissional da ESF, 18 (14,5%) conclui que não se afirmavam suspeita de maus tratos. Quanto à responsabilidade de identificar/notificar ou denunciar/comunicar as situações de violêcia contra o idoso 102 (82,3%) responderam que seria o médico, 111 (89,5%) o enfermeiro, 111 (89,5%) também o ACS e 92 (74,2%) responderam que os técnicos ou auxiliares eram responsáveis por estas ações. Segundo opinião dos participantes acreditam que os principais agressores nos casos de violência contra o idoso são: 109 responderam filho, 97 a filha, 94 o cuidados, 93 nora ou genro, 88 neto ou neta e 60 responderam o marido. Isto é mencionado por Faleiros (2007) quando diz que a violência contra as pessoas idosas pode ser categorizada em três dimensões: sociopolítica; institucional e intrafamiliar. Por isso, deveria haver um engajamento das equipes de da Estratégia Saúde da Família no enfrentamento das situações de violência contra os idosos.

CONCLUSÃO:

Alterações nas políticas públicas são o caminho mais seguro para que os direitos da população idosa sejam garantidos. Os profissionais das ESFs, gestores e colaboradores atuantes nos mais diferentes níveis de complexidade devem avaliar e intervir nas questões da violência praticada contra o idoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Cavalcanti, M. L.T.; Souza, E. R. Percepções de gestores e profissionais de saúde sobre a atenção aos idosos vítimas de violências no município do Rio de Janeiro (RJ, Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n 6, p. 2699-2708, 2010.

Vilela K. P. Violência contra idosos na perspectiva dos profissionais do Programa de Saúde da Família em Uberlândia - MG [dissertação]. Uberlândia (MG): Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia; 2009.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador